



Trabalhos Científicos

Título: Doses Aplicadas Da Bcg No Brasil No Período De 2017 A 2022: Um Estudo Ecológico

Autores: JÚLIA ESTECA DA SILVA (FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA - FAMEMA), LÍVIA MARIA OLIVEIRA FRANCO VIEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA - UNINTA), ANA CLARA LACERDA FREITAS (CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNORTE), DÉBORA CRISTINA SILVA MARTINS (AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE IPATINGA), DAUANI CAROLINNI TAVARES CAMARGO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS - UFGD), CELIJANE ALMEIDA SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACISA - UNIFACISA), JOYCE LARISSA GOMES DE CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO - UFOP), GIOVANNA LOURENÇO CAVAGNOLI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR), JÚLIA TRAVOLO PASQUOTO (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE SANTOS - FCMS/UNILUS), KARINA KORKMAZ GUIARD (UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ - UNITAU), KAROLINA LEMOS SCHUCH (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA - UNISUL), VITÓRIA STEFANNY SOUZA BARBOSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO - UFTM), EVELIN VALÉRIA SOUZA BARBOSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA), GUILHERME DE ANDRADE RUELA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA)

Resumo: A vacina BCG previne contra as formas graves da tuberculose e é administrada em dose única em recém-nascidos. Nos últimos anos, tem-se notado uma variação e queda na quantidade de doses administradas no Brasil. Avaliar o declínio na quantidade de doses aplicadas da vacina BCG no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS) e suas possíveis causas. Estudo ecológico, descritivo e retrospectivo, com dados extraídos do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI/CGPNI/DEIDT/SVS/MS) referentes ao período de 2017 a 2022. Tendo 2017 como ano de referência, no qual foram aplicadas 2.953.365 doses da vacina BCG, em 2018 houve uma queda de 2,4% (2.881.295 doses aplicadas) e em 2019, 13,5% (2.554.322). Já nos anos equivalentes a Pandemia da COVID-19, essa queda foi ainda mais acentuada, 23,6% (2.256.258) em 2020 e 27,6% (2.136.934) no ano de 2021. Finalmente, em 2022 notamos uma retomada do aumento das imunizações, entretanto, o número ainda representa uma queda de 13,3% (2.560.575) em relação ao ano de 2017, indicando uma diferença de 392.790 doses de BCG aplicadas. A queda na quantidade de doses aplicadas da BCG no Brasil é uma questão multifatorial, sendo a Pandemia da COVID-19 um dos fatores envolvidos, que pode ser explicado pela redução da procura e acesso aos serviços de saúde. Ademais, informações falsas disseminadas em redes sociais e movimentos antivacina geram hesitação vacinal. Além disso, a dificuldade de acesso aos postos e falta de insumos também contribuem para essa diminuição. Apesar do aumento das imunizações em 2022, os números ainda estão abaixo do ideal, sendo necessários esforços para que essa retomada aconteça. Portanto, é de suma importância o fortalecimento de campanhas de conscientização sobre a vacinação, além de uma articulação entre população e governo, visando facilitar o acesso da população ao sistema de Saúde.